

Partidão na TV: Freire condena Governo chinês

Primeiro, apareceram os rostos, os sorrisos e as bandeiras vermelhas dos estudantes de Pequim — antes do massacre — ao som da “Internacional”, hino dos comunistas. Depois, a música foi substituída por uma voz com sotaque nordestino:

— O nosso socialismo estava na Praça da Paz Celestial. Ele não vestia farda e não trazia armas em suas mãos. Ele trazia alegria e tinha as

mãos cheias de esperança. O nosso socialismo é com democracia e liberdade.

A voz era de Roberto Freire, candidato do PCB à Presidência — que minutos depois apareceria no vídeo —, e começava o programa nacional de rádio e TV do partido, exibido ontem.

Dos 60 minutos de programa, 52 foram ocupados pela entrevista com o Deputado

federal por Pernambuco, feita por oito jornalistas. Freire apareceu sobre um fundo verde e amarelo e, em suas intervenções, defendeu a expansão da atuação do Estado nas áreas estratégicas da economia e o aumento dos salários, com menores lucros das empresas. Criticou também Jânio Quadros por propor a antecipação do plebiscito sobre o sistema de governo para o dia 15 de novembro.